

Visões modernas do Egito Antigo: considerações a partir de uma pesquisa de campo

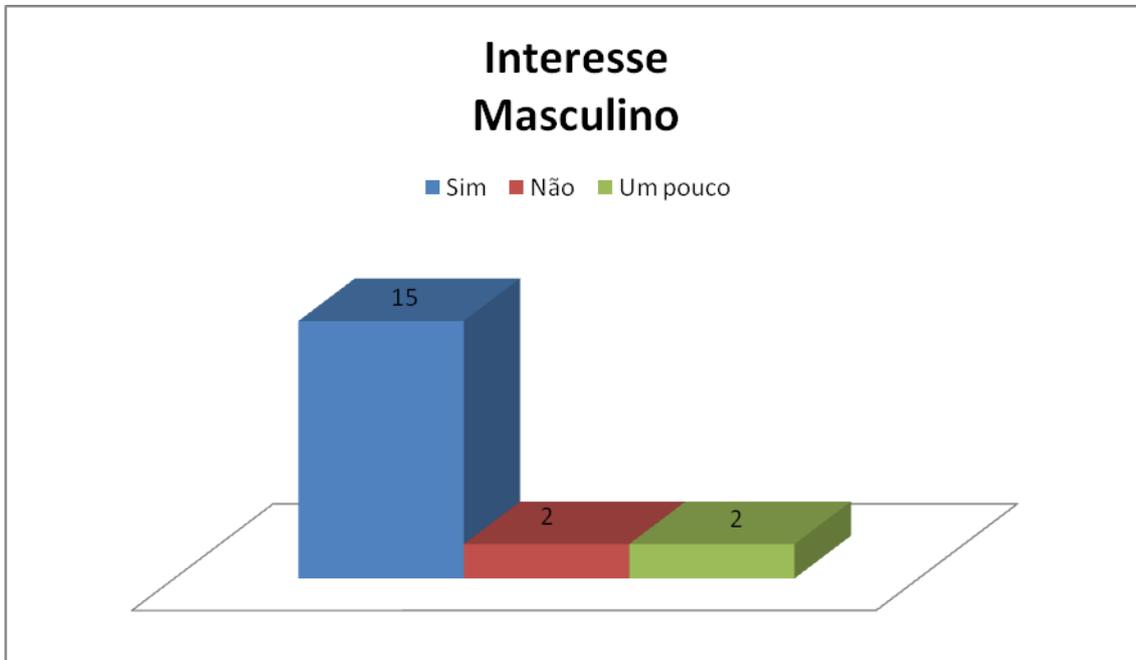
Raquel dos Santos Funari¹

Este artigo é o resultado de uma atividade de pesquisa de pós-doutoramento no Departamento de História da Unicamp, a respeito do ensino de História, no segundo semestre de 2010. Este estudo dá seqüência a pesquisas anteriores sobre o tema (Funari 2004; 2006; 2008), desta vez com uma observação sobre alunos de graduação. Um dos tópicos mais recorrentes na disciplina ministrada pela docente referiu-se às visões modernas sobre a Antiguidade e um dos temas analisados foi a percepção da civilização egípcia e seu fascínio. Apresentamos, neste paper, os resultados de uma pesquisa de campo com alunos, do sexo masculino², e comentamos, de forma breve e inicial, os seus resultados. As discussões epistemológicas recentes, no âmbito da historiografia, têm ressaltado as relações entre o presente e o passado, na medida em que as percepções contemporâneas moldam o conhecimento do passado (cf. <http://www.usosdopassado.ufpr.br/apresentacao.html>). Essas imagens do passado formam-se pelos meios de comunicação e pela educação formal e informal e influenciam como o público em geral e os historiadores, em particular, compreendem as épocas pretéritas. O caso da civilização egípcia, objeto dos mais populares (cf. Funari 2010), permite observar essa relação entre Antiguidade e Modernidade de forma clara, como veremos.

¹ Licenciada em História, Mestre e Doutora em História pela Unicamp, pesquisadora colaboradora em pós-doutoramento no Departamento de História da Unicamp.

² Os resultados referentes às alunas serão estudados em outro paper, tendo em vista as restrições de tamanho deste artigo, assim como a comparação dos dados.

1. Interesse: Você se interessa pela civilização egípcia?



Respostas Divergentes:

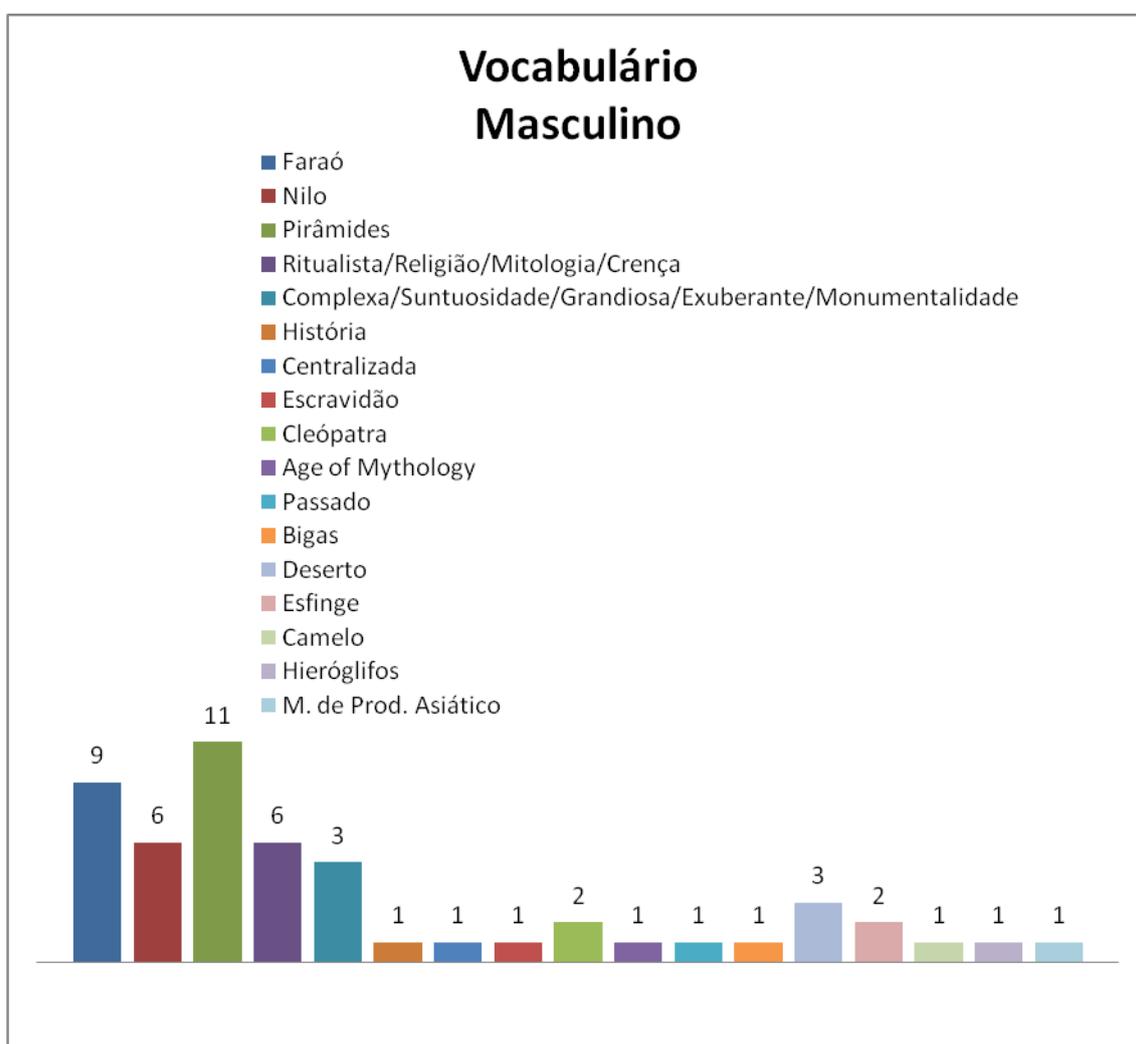
Dentre a categoria denominada “*Um pouco*”, foram inseridas respostas consideradas semelhantes, dentre as quais:

“ – *Sim, razoavelmente.* ”

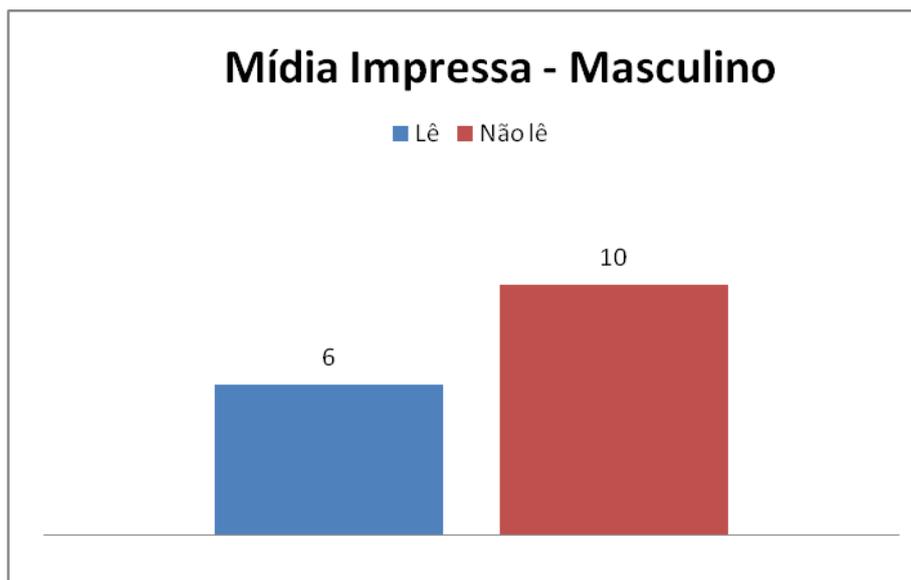
“ – *Um pouco.* ”

“ – *Moderadamente, sim.* ”

2. **Vocabulário: escreva três palavras que, para você, classificam a civilização egípcia.**



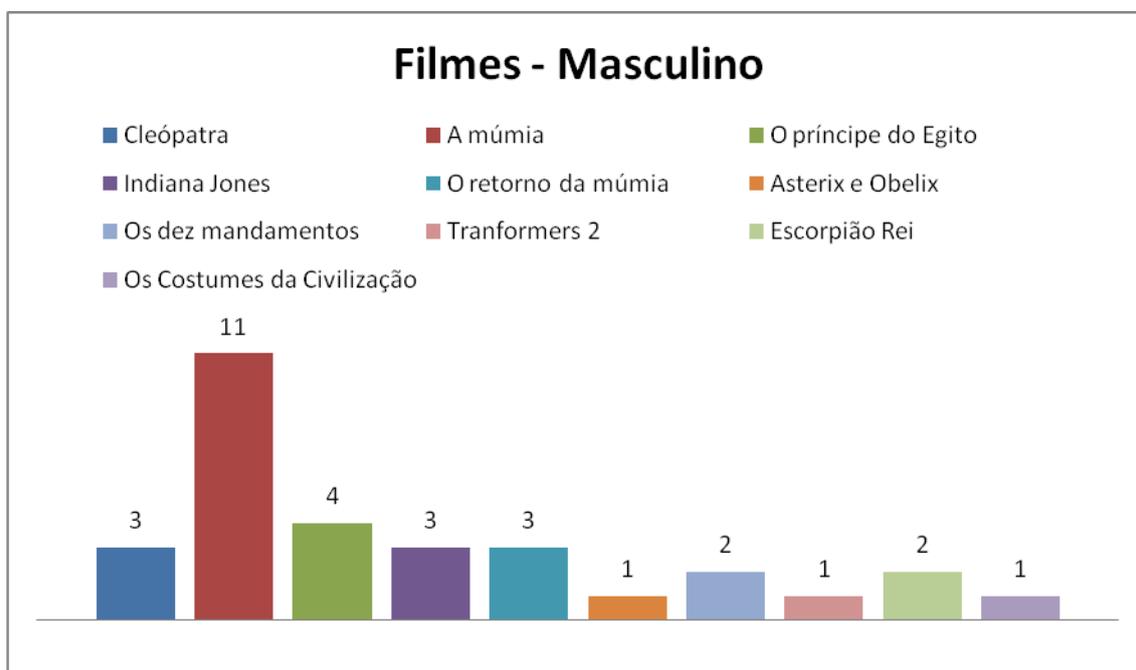
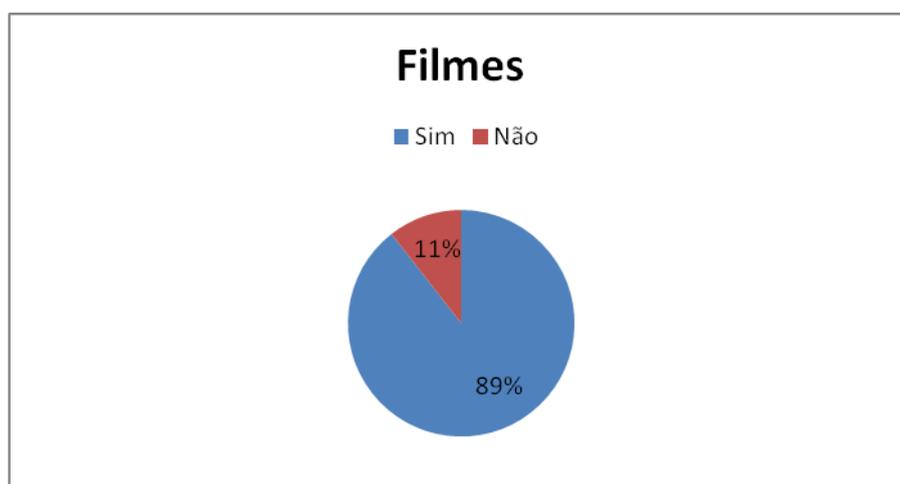
3. Mídia impressa: você costuma ler notícias sobre o Egito Antigo? Descreva as publicações nas quais você costuma ler notícias sobre a civilização egípcia. Registre, abaixo, que temas você leu ou estudou ou estudou sobre o Egito Antigo.



Entre os meios de comunicação citados, encontram-se as revistas *Galileu*, *Super Interessante* e *Aventura Na história*, telejornais (matérias sobre o assunto Egito Antigo), manuais de história e arqueologia egípcia, além de fontes da internet. Destaca-se o uso também, juntamente com os manuais acadêmicos, de documentação, o que ocorre graças ao ambiente onde ocorre a pesquisa, o curso de graduação em História. Entre os temas mais relacionados de leitura, estão descobertas de novas áreas arqueológicas como tumbas, pirâmide, entre outros. Um assunto de grande interesse do público masculino foi a legitimação do poder no período de Ptolomeu e a mitologia em geral. Dentre as respostas, chama atenção, ao ser questionado sobre assuntos dos quais costuma ver, o entrevistado respondeu ser o canal “National Geographic”, revelando que o a mídia tem televisiva tem uma grande influencia no público masculino. Quanto às matérias estudadas em sala de aula, estão questões relacionadas à escravidão, às relações sociais, homossexualidade, mulheres, questões religiosas como os deuses

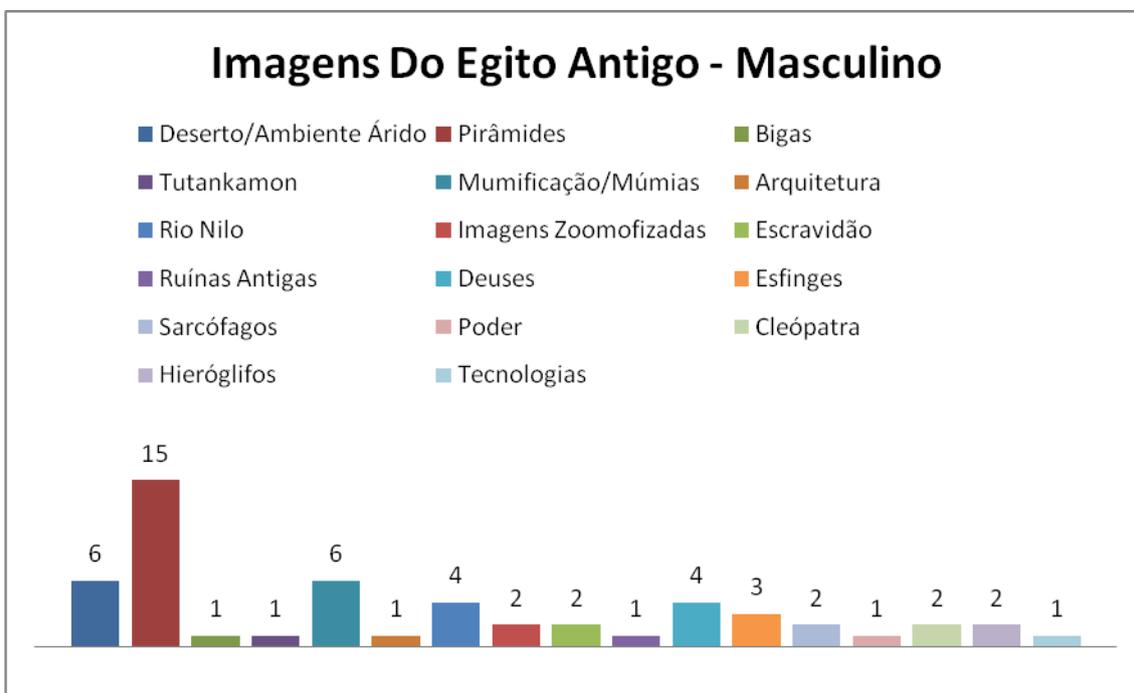
antigos, sendo este um dos pontos que chamou a atenção, por se relacionar com questões geopolíticas, o que pode indicar um avanço no conhecimento do atual Egito.

4. Filmes: você já assistiu a algum filme que mostre alguma cena ou fato relacionado À civilização egípcia? Quais filmes? O que mais lhe interessou?



Dentre os aspectos que mais chamaram atenção dos entrevistados estão os modos como o Egito é representado no filme, no que se refere à cultura, a origem e construção os objetos arquitetônicos e sua grandiosidade, além do fator mitológico, outro aspecto que foi bastante citado pelos entrevistados.

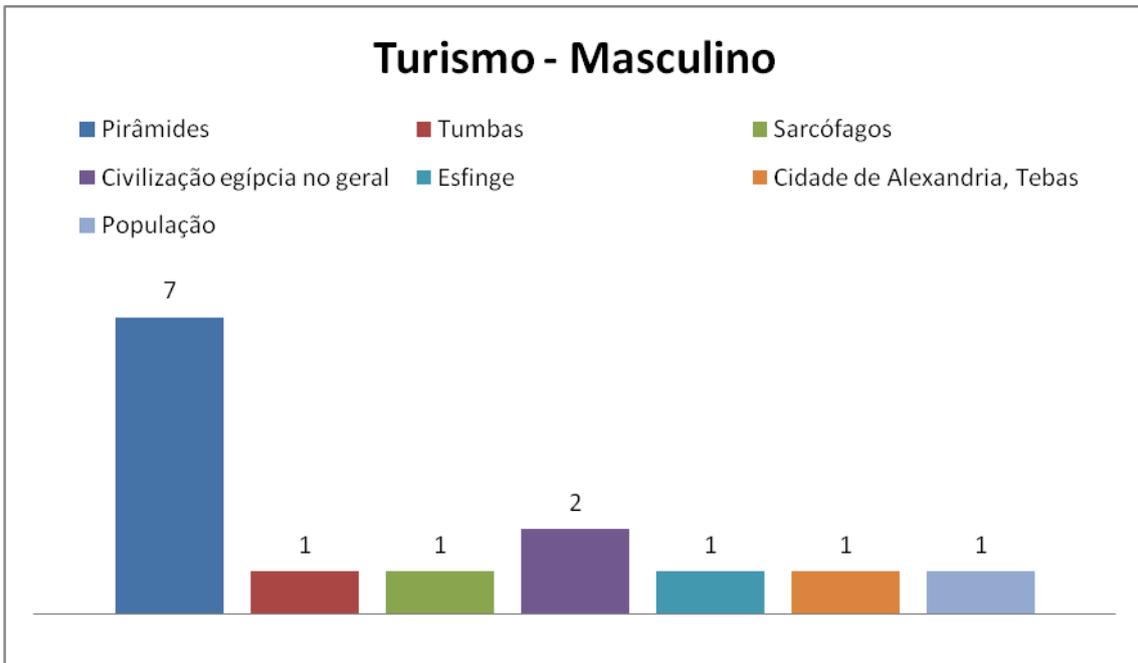
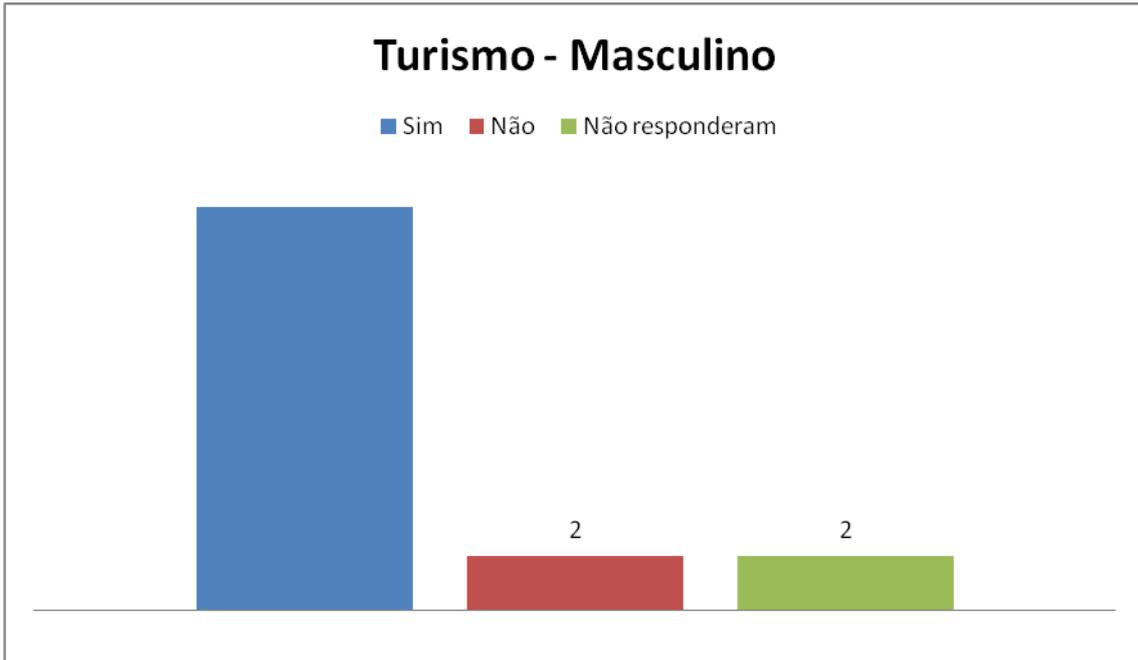
5. Imagens do Egito antigo: ao falar sobre o Egito, que imagens você associa a essa civilização?



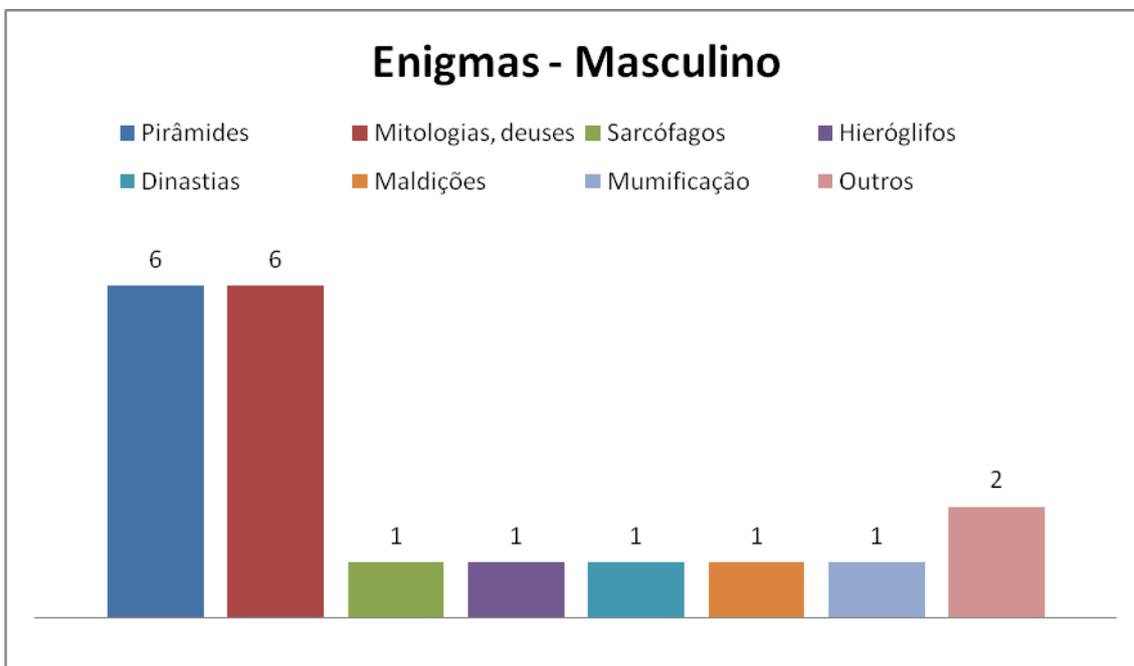
Para alguns itens citados, cabe uma melhor explicação:

- **“Deuses”**: o termo foi utilizado para definir outros como *“As representações dos deuses”*, *“Deuses”*, *“Deuses mitológicos”* e *“Deuses Antropozoomórficos”*.
- **“Esfinges”**: O termo também foi referenciado por *“Esfinge de Gizé”*.

6. Turismo: você gostaria de visitar o Egito? O que lhe interessaria visitar o Egito?

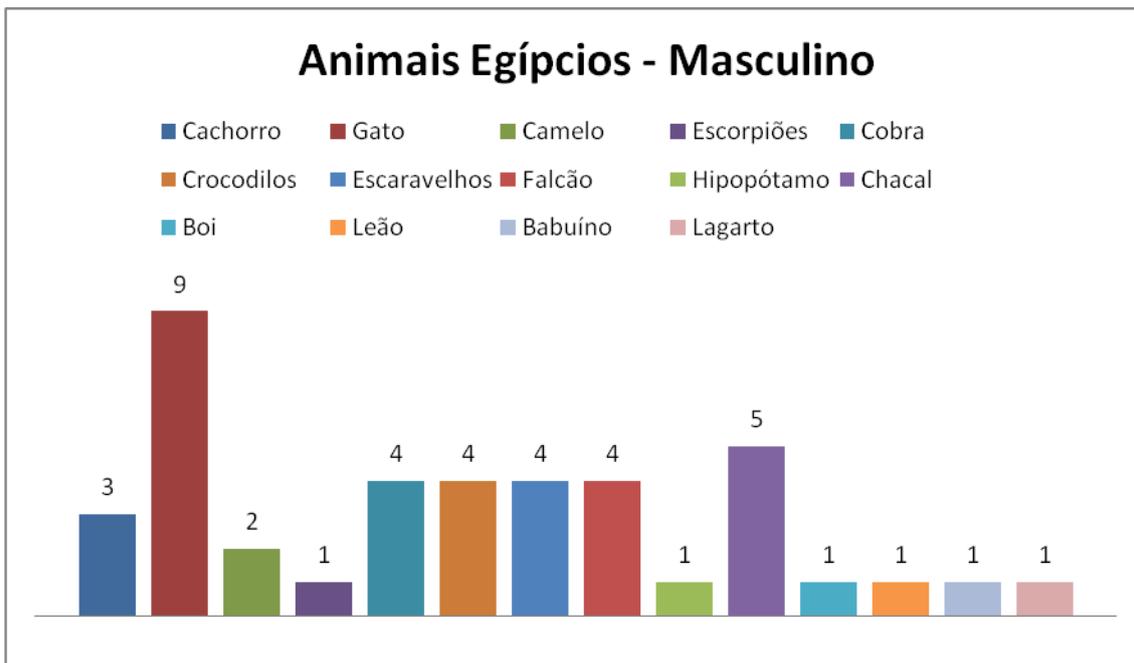


7. **Enigma: que enigmas da civilização egípcia chama sua atenção?**

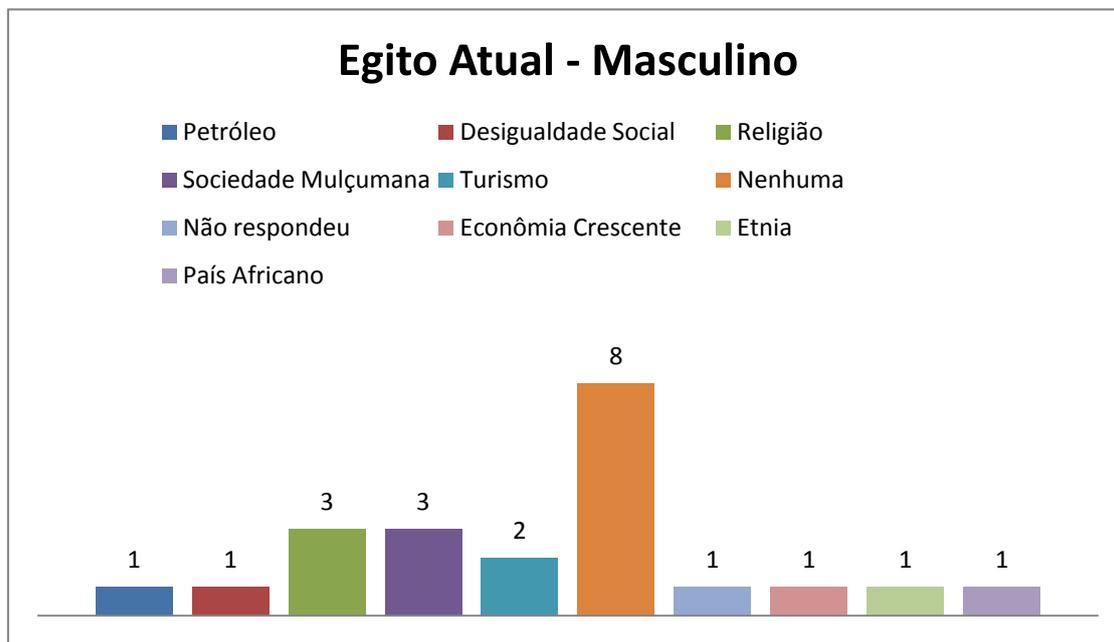


Ao se tratar de enigmas, cada aluno apresentou sua visão, mas que em geral, converge com a dos outros. Um exemplo são os enigmas relacionados às pirâmides. A maioria referiu-se na pesquisa a forma como foram construídas (levando-se em conta o avanço tecnológico para o momento), ou suas formas arquitetônicas. Quanto a “*tumbas*” e “*sarcófagos*”, os entrevistados relacionam ao mistério que estes trazem, ao estarem quase sempre, escondidos.

8. Animais egípcios: que animais você associa ao Egito?

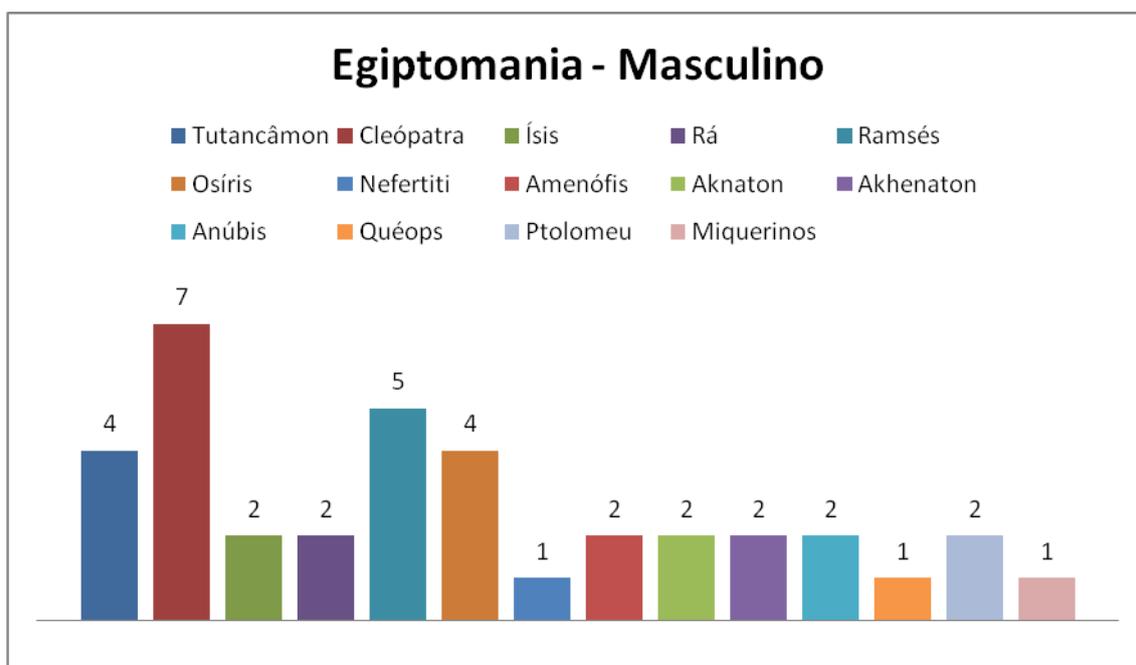


9. Egito atual: que informações você tem sobre o Egito atual?

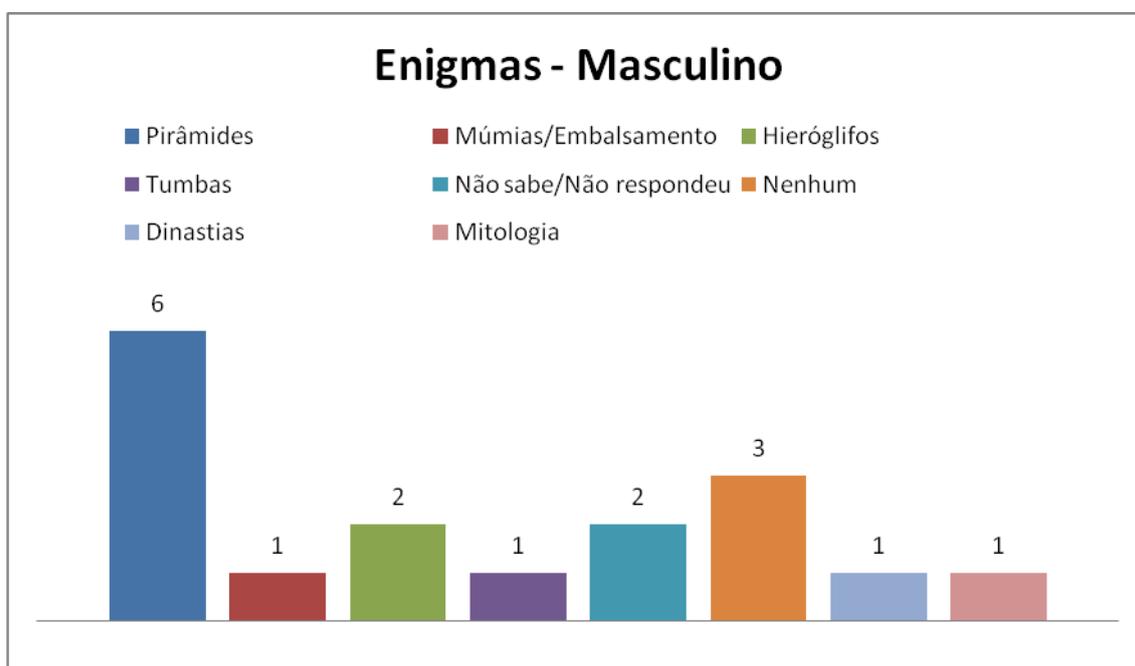


A maioria do público masculino não respondeu ou não soube informar qualquer assunto a respeito do Egito Atual. O item “*religião*” compreende as respostas que mencionavam o islamismo como religião de maior abrangência no país.

10. **Egiptomania: que nomes de pessoas do Egito Antigo você conhece? Por que razões você acha que muitas pessoas no Brasil são fascinadas pela civilização egípcia?**



11. Enigmas: que enigmas sobre a civilização egípcia você gostaria de decifrar?



Novamente, assim como na pergunta sete, os detalhes das pirâmides, ou arquitetura, referem-se à forma como se deu a construção com tal nível técnico, considerado avançado para a época. Observa-se um elevado número de respostas como “*Não sabe/Não Respondeu*”. Tal fator pode dever-se ao desconhecimento de enigmas em específico, levando a pessoa a não opinar.

Conclusão

O interesse pelo Egito Antigo é majoritário entre os entrevistados, com predomínio, entre os homens, de símbolos associados ao poder, como as pirâmides e que, para alguns, poderia até mesmo apresentar conotações fálicas. Em seguida, aparecem os aspectos religiosos da civilização egípcia. O Egito atual, embora não seja bem conhecido, chama atenção também pela religiosidade. Dentre as personalidades egípcias antigas, a mais popular continua na ser Cleópatra, seguida de Nefertiti, o que, claro, remete à beleza feminina associada às duas rainhas. As fontes de informações não convencionais são as mais marcantes, por meio do cinema. Podemos concluir, desta

breve análise, que os jovens têm informações sobre o Egito por meio dos meios de comunicação e continuam fascinados por aspectos ligados ao poder, à religiosidade e à beleza feminina. Não é à toa, portanto, o predomínio, nos livros didáticos, na mídia e na sociedade em geral, das imagens do Egito ligadas a pirâmides e às grandes beldades do mundo antigo. O Egito atual, não fosse pelas revoltas populares que abalaram o país em 2010, passaria quase despercebido. O Egito antigo, contudo, não pode ser desvencilhado das imagens atuais produzidas sobre aquele distante passado.

Agradecimentos

Este paper resulta de disciplina ministrada no curso de graduação em História da Unicamp e contou com o apoio de diversos alunos, em particular, Matheus Silveira: sou muito grata a ele e aos demais graduandos. Menciono, ainda, o apoio institucional do Departamento de História da Unicamp. A responsabilidade pelo artigo e suas idéias, contudo, restringe-se à autora.

Referências

- FUNARI, R. S. . O Egito na sala de aula. In: Margaret Bakos. (Org.). *Egiptomania, o Egito no Brasil*. São Paulo: Paris, 2004, v. , p. 145-158.
- FUNARI, R. S. . *Imagens do Egito Antigo*. 1. ed. São Paulo: Annablume, 2006.
- FUNARI, R. S. . O interesse pelo Egito faraônico: uma aproximação inicial. In: Pedro Paulo A. Funari; Glaydson José da Silva; Adilton Luís Martins. (Org.). *História Antiga, contribuições brasileiras*. 1 ed. São Paulo: Annablume/Fapesp, 2008, v. 1, p. 93-100.
- FUNARI, R. S. . *O Egito dos Farós e Sacerdotes*, 4ed., 3a. tiragem, 2010. 4/3. ed. São Paulo: Atual, 2010.